
Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Cursos ENFERMAGEM (1.º ciclo)

Unidade Orgânica Escola Superior de Saúde

Código da Unidade Curricular 15171013

Área Científica ENFERMAGEM

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português-PT.

Modalidade de ensino Presencial.

Docente Responsável Helena Maria Guerreiro José

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Helena Maria Guerreiro José	T	T1	14T
Nuno Sérgio Machado Domingues Branco	T; TP	T1; TP1	12T; 32TP
MARIA FERNANDA HENRIQUES PEREIRA DE MELO	T; TP	T1; TP1	9T; 31TP
Tânia Sofia Martins Gonçalves	T; TP	T1; TP1	18T; 18TP
Patrícia Isabel Amôres Rio Cabrita	T; TP	T1; TP1	24T; 20TP
Cláudia Jorge de Sousa Oliveira	T; TP	T1; TP1	8T; 18TP
Maria da Conceição Silva Farinha	T; TP	T1; TP1	25T; 23TP

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	S1	110T; 142TP	420	15

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

ENSINO CLÍNICO I: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM, CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA

Conhecimentos Prévios recomendados

Fundamentos de Enfermagem I e II.; Enfermagem no Idoso; Anatomofisiologia; Fisiopatologia.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Recolher dados pertinentes, identificar problemas/definir diagnósticos de enfermagem, face às necessidades da pessoa adulta e idosa em situação de doença do âmbito médico e cirúrgico;

Elaborar intervenções de enfermagem face a problemas reais e potenciais, identificar os respetivos resultados esperados e avaliar os resultados objetivados;

Compreender a pessoa na sua multidimensionalidade de modo a interligar fatores inerentes à EMC e construir uma intervenção global;

Identificar fatores facilitadores/inibidores da prestação de cuidados tendo em conta o processo de transição saúde/doença;

Desenvolver competências de procura, interpretação e análise de informação relevante que sustente a tomada de decisão face a problemas do foro médico e cirúrgico;

Desenvolver habilidades facilitadoras da gestão da situação de doença e do regime terapêutico, promovendo o autocuidado e preparando o regresso a casa;

Desenvolver habilidades para intervir em situação crítica, período perioperatório e em fim de vida

Conteúdos programáticos

Competências do enfermeiro de cuidados gerais face a problemas do âmbito médico/cirúrgico;

Processo de transição saúde/doença;

Processo de enfermagem, principais referenciais teóricos e processo de tomada de decisão em enfermagem;

Padrões de qualidade e instrumentos de suporte à prática clínica;

Problemas e intervenções de enfermagem face a problemas decorrentes de alterações cutâneas, metabólicas, endócrinas, imunitárias, cardiovasculares, hematológicas, respiratórias, renais, gastrointestinais, neurológicas e músculo-esqueléticas;

Gestão do regime terapêutico e da situação de doença;

Monitorização e controlo da dor;

Cuidados perioperatórios;

Estrutura e funcionamento do bloco operatório;

Cuidados de prevenção e controlo de infeções associadas as cuidados de saúde;

Avaliação e Intervenção de feridas cirúrgicas e úlceras por pressão;

Cuidados paliativos: contextualização e princípios;

Auto cuidado e reabilitação;

Capacitação da família e cuidadores informais;

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Abordar as competências do enfermeiro de cuidados gerais face a situações de doença do âmbito médico e cirúrgico e o processo de enfermagem possibilitam ao estudante definir diagnósticos de enfermagem/planear intervenções/estabelecer resultados esperados/avaliar os resultados objetivados da intervenção no âmbito da EMC. O desenvolvimento destas habilidades está dependente de um processo de tomada de decisão coerente e consistente que deve ser subsidiado por referenciais teóricos e evidências de enfermagem, pela análise e interpretação de informação relevante e pelos padrões de qualidade.

Compreender o processo de transição saúde/doença e os problemas decorrentes de alterações de funções do organismo possibilita ao estudante interligar fatores e intervir de modo holístico.

A capacidade de promoção da gestão da situação de doença e do regime terapêutico é interdependente da promoção do autocuidado e autonomia, capacitação da família e continuidade de cuidados.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Nas aulas teóricas privilegia-se o método expositivo com recurso a meios audiovisuais e o método interrogativo. As aulas TP são ativas e demonstrativas com recurso a observação e simulação de intervenção pelos estudantes em sala, permitindo o desenvolvimento das habilidades esperadas face aos conteúdos. A avaliação integra 2 frequências (ponderação de 70%, a 1ª a 29/10/2019 e a 2ª a 17/12/2019) e uma teórico-prática (com ponderação de 30% a 9 ou 10/01/2020). A obtenção de aproveitamento prevê que em todos os momentos de avaliação o estudante tenha uma classificação $\geq 9,5$ valores e uma assiduidade $\geq 85\%$ do total de horas, exceto os estudantes que, por lei, não estejam sujeitos ao limite de faltas. Caso o estudante não atinja uma classificação $\geq 9,5$ valores ou ultrapasse o limite de faltas, a avaliação será feita por exame (época normal e de recurso).

A classificação final é apresentada numa escala de 0 a 20 valores.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A unidade curricular (UC) tem a duração de 15 semanas.

Uma vez que a UC integra um considerável número de horas e visa, essencialmente, o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades, optou-se por metodologias que promovam a participação dos estudantes, a sua motivação e interesse pelo conhecimento teórico e teórico/prático. Concomitantemente, nas aulas procura-se abordar os conteúdos reportando a situações concretas, aos princípios e instrumentos de apoio à prática clínica, referenciais teóricos e evidências inscritos no conhecimento disciplinar de enfermagem, de modo a garantir um cuidado seguro e de qualidade.

O método interrogativo permite que a formação seja direcionada às reais necessidades dos estudantes, possibilitando reforçar respostas certas e explicitar aspetos não compreendidos.

A elaboração de planos de cuidados com recurso a metodologias ativas, nomeadamente situações simuladas, a visualização de filmes, a realização de debates e *role playing* permite aos estudantes desenvolver o pensamento crítico, habilidades para a identificação do problema, interpretação, análise, tomada de decisão e resolução de problemas, bem como uma participação ativa no processo de aprendizagem.

Nas aulas TP também é efetuada uma abordagem geral dos conceitos, objetivos e princípios de cada técnica ou intervenção, preparam-se os recursos e demonstra-se o procedimento, possibilitando ao estudante treinar *a posteriori*. O estudante é estimulado a mobilizar conhecimentos, a observar, experimentar e executar, desenvolvendo desta forma habilidades e atitudes, no ser, estar e fazer e, ainda, a capacidade crítica e reflexiva.

Face ao supramencionado, considera-se que a combinação de diversas metodologias facilita a aprendizagem e a concretização dos objetivos propostos.

De referir que para atingir os objetivos é necessário que o estudante trabalhe para além das horas de contato, pelo que se prevê 168 horas de trabalho do estudante, permitindo-lhe consolidar os conhecimentos e as habilidades desenvolvidos em sala de aula.

Os momentos de avaliação estão previamente agendados para que os estudantes façam a gestão do tempo e o planeamento do seu estudo.

Bibliografia principal

Barbosa, A., & Neto, I. G. (2010). *Manual de cuidados paliativos*. Lisboa: Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Benner, P., Kyriakidis, P.H., & Stannard, D. (2011). *Clinical wisdom and interventions in acute and critical care* (2ªed.). New York: Springer Publishing Company.

Herdman, T. & Kamitsuru, S. (2018). *Diagnósticos de enfermagem da NANDA. Definições e classificação 2018-2020* (11ª ed.). São Paulo: Artmed

Monahan, F. D., et al. (2009). *Phipps: enfermagem médico-cirúrgica: perspectivas de saúde e doença* (8.ª ed.). Loures: Lusodidata.

Ravishankar, J. & Sumudha, C. (2011). Patient centered care, a conceptual model and review of the state of the art. *The Open Health Service and Policy Journal*, 4, p. 15-25.

Thompson, C. & Dowding, D. (2009). *Essential decision making and clinical judgement for nurses*. Edinburgh: Churchill Livingstone, Elsevier.

Academic Year 2019-20

Course unit MEDICAL-SURGICAL NURSING

Courses NURSING

Faculty / School SCHOOL OF HEALTH

Main Scientific Area ENFERMAGEM

Acronym

Language of instruction Portuguese-PT.

Teaching/Learning modality Presential.

Coordinating teacher Helena Maria Guerreiro José

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Helena Maria Guerreiro José	T	T1	14T
Nuno Sérgio Machado Domingues Branco	T; TP	T1; TP1	12T; 32TP
MARIA FERNANDA HENRIQUES PEREIRA DE MELO	T; TP	T1; TP1	9T; 31TP
Tânia Sofia Martins Gonçalves	T; TP	T1; TP1	18T; 18TP
Patrícia Isabel Amôres Rio Cabrita	T; TP	T1; TP1	24T; 20TP
Cláudia Jorge de Sousa Oliveira	T; TP	T1; TP1	8T; 18TP
Maria da Conceição Silva Farinha	T; TP	T1; TP1	25T; 23TP

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
110	142	0	0	0	0	0	0	420

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

ENSINO CLÍNICO I: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM, CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA

Prior knowledge and skills

Nursing Fundamentals I and II. Nursing care for the elderly. Anatomophysiology. Physiopathology

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

To collect pertinent data, identify problems and define nursing diagnoses, based on adult and older people needs, as well as their relatives, within Medical-Surgical Nursing (MSN) area;

To elaborate nursing interventions according to real and/or potential problems, identify the expected results and assess goals achievement

To recognize the multidimensionality of the person in order to interconnect inherent factors to the MSN and build a global intervention;

To identify facilitating/inhibiting factors of nursing care into account the health/illness transition process;

To develop competences of search, interpretation and analysis of relevant information that supports the decision-making according to the problems of the person in the MSN's area

To develop skills which facilitates the disease and therapeutic regimen management, promoting self-care and initiating the transition process to home

To develop skills to intervene in critical care situation, perioperative period and at the end of life.

Syllabus

Competencies of the general nurse care within medical and surgical issues;

Health/illness transition process;

Nursing process, main theoretical references and decision-making process in Nursing;

Quality standards and tools to support clinical practice;

Nursing problems and interventions according to cutaneous, metabolic, endocrine, immune, cardiovascular, hematological, respiratory, renal, gastrointestinal, neurological and musculoskeletal disorders;

Management of the therapeutic regimen and disease situation;

Pain assessment and control;

Perioperative care;

Structure and operation of the operating room;

Prevention healthcare and healthcare-associated infections;

Evaluation and intervention of surgical wounds and pressure ulcers;

Palliative care: contextualization and principles;

Self-care and rehabilitation;

Family empowerment and informal caregivers;

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

To address the competencies of the general nurse care according to the medical and surgical disease problems and nursing process, enabling the students to define diagnoses; to plan interventions; to establish expected results and to evaluate the achieved results based on the MSN's intervention. The development of these skills is dependent on a coherent and consistent decision-making process that should be supported by theoretical references, nursing research evidence, and analysis and interpretation of relevant information and quality standards.

To understand the transition process of health/illness and problems resulted from body's functional changes enables the student to relate factors and intervene holistically.

The skills to promote the disease and therapeutic regimen management are dependent of self-care promotion and autonomy, relatives empowerment.

Teaching methodologies (including evaluation)

In the theoretical classes, the expository method is based on audio-visual means and the interrogative method. Theoretical-practical classes are active and demonstrative with the use of observation and simulation of intervention by the students in the classroom, allowing the development of the expected abilities in relation to the contents.

The evaluation includes two frequencies (weighting 70%; 1st on 29/10/2019 and 2nd on 17/12/2019) and a theoretical-practical evaluation (on 9 or 10 January 2019; 30% weighting).

To academic approval the student needs a rating ≥ 9.5 values in all assessment moments and an attendance $\geq 85\%$ of the total number hours, except students who, by law, are not subject to the limit of absences. If the student does not reach a grade ≥ 9.5 values or exceeds the limit of absences, the evaluation will be done by exam (normal and resource period).

The final classification is presented on a scale of 0 to 20 values.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The course unit lasts 15 weeks.

Once the Curricular Unit has a considerable number of hours and essentially aims the development of knowledge and skills, the methodology used is based to promote students' participation, motivation and interest in theoretical and theoretical-practical knowledge. The aim of classes is also to address the contents of concrete situations, principles and instruments to support clinical practice, theoretical references and nursing scientific evidence, in order to guarantee safe and quality care.

The interrogative method allows the training to be directed to the real needs of the students, allowing to reinforce certain answers and to explain aspects not understood.

The development of care plans using active methodologies, such as simulated situations, film viewing, discussion and role playing, allow students to develop critical thinking, problem identification, interpretation, analysis, decision making and problem solving as well as active participation in the learning process.

In the TP classes, a general approach is also given to the concepts, objectives and principles of each technique or intervention, the resources are prepared and the procedure is demonstrated, enabling the student to train afterwards. The student is stimulated to mobilize knowledge, to observe, to experiment and to execute, thus developing skills and attitudes, being, being and doing, and also critical and reflective capacity.

According to the aforementioned, we consider that the combination of several methodologies facilitates the learning and achievement of the proposed objectives.

It should be noted that in order to achieve the objectives the student should work beyond the contact hours (is expected 168 hours of student's individual work), allowing him to consolidate the knowledge and skills developed in the classroom.

The evaluation moments are scheduled for students be able to manage time and plan study periods.

Main Bibliography

Barbosa, A., & Neto, I. G. (2010). *Manual de cuidados paliativos*. Lisboa: Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Benner, P., Kyriakidis, P.H., & Stannard, D. (2011). *Clinical wisdom and interventions in acute and critical care* (2ªed.). New York: Springer Publishing Company.

Herdman, T. & Kamitsuru, S. (2018). *Diagnósticos de enfermagem da NANDA. Definições e classificação 2018-2020* (11ª ed.). São Paulo: Artmed

Monahan, F. D., et al. (2009). *Phipps: enfermagem médico-cirúrgica: perspectivas de saúde e doença* (8.ª ed.). Loures: Lusodidata.

Ravishankar, J. & Sumudha, C. (2011). Patient centered care, a conceptual model and review of the state of the art. *The Open Health Service and Policy Journal*, 4, p. 15-25.

Thompson, C. & Dowding, D. (2009). *Essential decision making and clinical judgement for nurses*. Edinburgh: Churchill Livingstone, Elsevier.